

PROJETO DANGEROUS DECIBELS: MÉTODO INOVADOR DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA INDIVIDUAL

Suellen Brandão Pedreira¹, Marcia Lucia Caetano Fernandes¹, Talita Lorena¹, Andréia Cristina Munzlinger dos Santos², Priscila Biaggi Alves de Alencar²

1. Discente do curso de Fonoaudiologia do Univag

2. Docente do curso de Fonoaudiologia do Univag.

Introdução: O ruído intenso tem sido o principal fator de risco para perda auditiva, por isso muitos estudos estão surgindo a cada ano na tentativa de conscientizar a população sobre o risco do uso inadequado de aparelhos sonoros. O consumo de aparelhos MP3 e fones de ouvido estão se alastrando em meio a população e apesar da NR15 afirmar que o uso seguro só é possível até 85dB, estes aparelhos chegam facilmente até 130 dB. O programa Dangerous Decibels foi desenvolvido pela universidade do Oregon, para conscientização sobre os riscos da poluição sonora. Por isso desenvolveram um equipamento capaz de medir o índice de pressão sonora de aparelhos fones de ouvido. O profissional fonoaudiólogo tem em suas atribuições ações que visam promover, prevenir, reabilitar e aperfeiçoar a comunicação humana e este equipamento mostra-se ser um instrumento eficaz para auxiliá-lo no processo de suas atribuições. **Objetivo:** Avaliar o nível de pressão sonora dos aparelhos MP3 afim de intervir de forma interativa na conscientização sobre o uso dos ruídos intensos e seus riscos para a audição. **Métodos:** O projeto iniciou-se com o cadastramento no programa Dangerous Decibels. Após o download do cookbook do modelo Jolene (boneca com equipamento de aferição sonora) iniciou-se a montagem do equipamento e composição da personagem Alice, uma boneca (manequim) que foi inserida no contexto do "País da Audição", com outros personagens confeccionados em EVA e papelão. Após a confecção dos equipamentos, "Alice no País da Audição", a boneca foi exposta em locais públicos, para avaliar o nível de ruído dos fones de ouvido das participantes voluntárias. No primeiro momento foi aplicado um questionário com respostas fechadas e verificado a intensidade dos aparelhos de fone de ouvido dos usuários através do equipamento fabricado. No segundo momento foi realizada a mensuração do nível de ruído em que os participantes eram convidados a inserirem os próprios fones de ouvido na orelha da boneca, onde estava acoplado o decibelímetro. No terceiro momento os participantes eram informados de forma interativa por meio do resultado expresso no decibelímetro. Por fim, foi usada uma placa informativa com os limites de ruído por tempo de exposição e feita a conscientização dos prejuízos do ruído no sistema auditivo. **Resultados:** Foram entrevistados 14 indivíduos entre 15 e 56 anos, destes 78,7% possui idade inferior a 30 anos. 85,8% dos entrevistados não possuíam históricos de surdez na família e 50% deles não faziam uso de medicamentos ototóxico. 78,7% são usuários constantes de aparelhos sonoros individuais, 64,4% dos entrevistados utilizam o equipamento três vezes por semana ou mais. 42% utilizam três horas ou mais, e 78,7% apresentam algum tipo de sintoma relacionado com comprometimento auditivo. Destes 11 usuários de aparelhos fones de ouvido entrevistados, 64,5% fazem uso inadequado do aparelho com intensidade acima do orientado pela NR15. **Conclusão:** Houve uma relação entre o uso inadequado dos aparelhos sonoros individuais e os sintomas apresentados pelos indivíduos entrevistados, a conscientização da população alvo pode contribuir significativamente na prevenção da perda auditiva induzida por ruído.

Palavras Chave: Triagem auditiva, Ruído e Perda auditiva induzida por ruído.